



Esteve no solar da Torre o exc.<sup>mo</sup> conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris.

Passou hontem o anniversario do nosso presado amigo o sr. Gaspar Emilio Lopes Guimarães. Parabens.

Esteve na casa da Torre o nosso presado amigo e antigo collega o sr. Gaspar Leite de Azevedo, illustrado official do governo civil de Vianna.

Partiu para Lisboa, com demora d'alguns dias, o nosso presado amigo sr. Antonio José Ferreira Braga, abastado capitalista, da freguezia de Sabariz, d'este concelho.

Esteve n'esta villa, o nosso respeitavel amigo, sr. D. Antonio d'Azevedo Sá Coutinho.

Aggravou-se o encommo de saude, do ex.<sup>mo</sup> sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, distincto cavalheiro, d'este concelho e actualmente residente em Braga.

Sentimos sinceramente este acontecimento, e anciamos pelas melhoras do illustre enfermo.

Regressou de Braga, á sua casa d'esta villa, o nosso querido amigo, sr. Manoel Henrique de Faria, honrado escrivão de direito d'esta comarca.

O illustre enfermo tinha ido para aquella cidade a procurar allivio para a sua dolorosa enfermidade, porém, infelizmente nenhuma melhoras alli alcançou, o que sentidamente deploramos.

Esteve n'esta villa o sr. Alfredo d'Araujo Esmeriz, filho do nosso querido amigo, sr. José d'Araujo Esmeriz, illustrado capitão d'infanteria n.º 8.

CHRONICA

Assemblea de apuramento

No domingo passado reuniu-se nos paços do concelho d'esta villa a assemblea de apuramento dos votos obtidos na eleição de deputados a que se procedeu no dia 15 do corrente. Presidiu o nosso honrado amigo e distincto correligionario politico o sr. Antonio José Ferreira Braga, vice-presidente da commissão recenseadora, secretariado pelos srs. Francisco Feio Soares d'Azevedo e Alberto Lopes Guimarães. Serviram de escrutinadores os srs. João José Fernandes da Silva e João d'Oliveira e Silva Bacellar e suppletes os srs. Bernardo de Sousa Menezes e José Maria Lopes da Silva.

Seguidamente ao apuramento dos votos o sr. presidente proclamou deputado pelo circulo de Villa Verde e Amareos o nosso illustre chefe e prestantissimo amigo o sr. visconde da Torre.

Em outro lugar d'este jornal, damos em mappa o apuramento da totalidade dos votos obtidos pelos diversos candidatos em todo o circulo.

Vão tambem n'esse mappa os votos dos delegados ao collegio districtal pelo concelho de Villa Verde, segundo o apuramento a que se procedeu no dia 20 do corrente e que tambem presidiu o sr. Antonio José Ferreira Braga.

Caldellas

O benemerito visconde de Semelhe continua, perseverante, no seu louvavel proposito de tornar o estabelecimento thermal de Caldellas um dos melhores e mais completos do paiz.

Além dos importantissimos melhoramentos que s. exc.<sup>a</sup> alli tem introduzido e que transformaram completamente aquella estancia cujas virtudes naturaes ninguem tinha ainda sabido aproveitar— s. exc.<sup>a</sup> acaba de instalar no estabelecimento thermal os banhos de *douches*, com todos os aprestes que lhe são necessarios, fabricados e ali assentes pelo sr. Minchin Junior, do Porto.

CANDIDATOS	CONCELHO DE VILLA VERDE							CONC. D'AMARES			TOTAL
	Assembleias							Assembleias			
	1. <sup>a</sup> Villa Verde	2. <sup>a</sup> Pico (S. Paio)	3. <sup>a</sup> Valbom (S. Pedro)	4. <sup>a</sup> Portella	5. <sup>a</sup> Dossios	6. <sup>a</sup> Lage	7. <sup>a</sup> Prado (S. Maria)	1. <sup>a</sup> Amareos	2. <sup>a</sup> Fiscal	3. <sup>a</sup> Bouro	
Visconde da Torre.	406	320	480	80	146	50	512	390	326	277	2:987
Alvaro de Mendonça Machado e Araujo	80	50	80	166	336	673	115	375	323	267	2:465
Joaquim Alves Matheus	312	307	100	506	52	57	168	25	42	20	1:889
Ernesto Madeira Pinto	101	100	1	1	1	1	100	25	13	14	357
Francisco José Medeiros	1	1	1	1	2	1	1	—	—	—	8
João Lobo de Santiago Gouvea	5	10	94	40	29	—	22	—	—	—	200
Fernando Pereira Palha Ozorio Cabral	1	1	1	1	2	1	1	—	—	—	8
José de Saldanha Oliveira e Sousa	1	1	1	1	1	—	1	—	—	—	6
<b>Somma de votos para deputados.</b>	<b>907</b>	<b>790</b>	<b>758</b>	<b>796</b>	<b>569</b>	<b>783</b>	<b>920</b>	<b>815</b>	<b>704</b>	<b>578</b>	<b>7:620</b>
<b>Delegados á eleição de pares</b>											
Effectivos											
Visconde de Carcavellas	117	204	628	120	312	220	180	—	—	—	1:781
Conego Francisco de Sousa Menezes	116	206	628	120	312	220	180	—	—	—	1:782
José Luciano Teixeira de Sepulveda	117	222	628	120	312	220	180	—	—	—	1:799
Antonio Thomaz L. d'Azevedo Guimarães	117	152	628	120	304	220	180	—	—	—	1:721
Substitutos											
Padre Constantino Soares Rodrigues	117	130	628	120	304	220	180	—	—	—	1:699
Gaspar Augusto Telles	117	116	628	120	304	220	180	—	—	—	1:685
<b>Somma de votos para a eleição de pares.</b>	<b>701</b>	<b>1030</b>	<b>3768</b>	<b>720</b>	<b>1848</b>	<b>1320</b>	<b>1080</b>				<b>10:467</b>

Felicitemos o nobre visconde por este novo melhoramento, que decerto muito apreciado vai ser pelos frequentadores d'aquelles thermas.

Audiencia geral

Começaram hontem, como haviamos dito, as audiencias geraes relativas ao 2.<sup>o</sup> trimestre do corrente anno.

O tribunal constituiu-se sob a presidencia do integerrimo juiz de direito, sr. dr. Antonio Candido da Silva Dias, representante do Ministerio Publico, sr. dr. Domingos Manoel de Mello Falcão Barata, advogado de defeza, o sr. dr. Adelino Soares Rodrigues, e escrivão sr. Machado Brandão.

N'esta audiencia foi julgada a ré Maria Thereza Gonçalves Mó, de S. Paio do Pico, accusada pelo crime d'infanticidio.

O novel advogado da ré, sr. dr. Rodrigues, deduziu uma brilhante defeza, porém, as provas d'accusação eram esmagadoras, sendo por isso a ré condemnada na pena de dous annos de prisão maior cellular, ou na alternativa de tres de degredo.

Revista aos reservistas

No dia 20 de maio futuro, pelas 10 horas da manhã, terá lugar nos Paços do concelho d'esta villa, a revista da inspecção annual aos reservistas de 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> reservas.

Anginho

Succumbiu, no dia 21 do corrente, na freguezia de Santa Marinha de Novogilde, uma gentil creancinha, filha do nosso presado amigo e correligionario dedicadissimo, o exc.<sup>mo</sup> sr. José Antonio Marques Pinheiro, um dos quarenta maiores contribuintes do concelho.

No dia immediato, foi o cadaver da innocentina dado á sepultura, depois de missa solemne e resposso de gloria, com numerosa assistencia, na igreja matriz, da mesma freguezia.

Aos estremosos paes da adoravel Rufina enviamos o testemunho sincero da nossa condolencia.

Exame

Fez exame d'instrução primaria no lyceu de Braga, a menina D. Julia de

Freitas Corte Real, interessante filha do nosso respeitavel amigo, sr. Joaquim Albano Corrêa de Freitas Corte Real.

A intelligente menina fez um bom exame, ficando plenamente approvada.

A seus estremosos paes as nossas cordenas felicitações.

Apprehensão

As praças da guarda fiscal em serviço n'este concelho, auxiliadas por agentes privativos da Companhia dos Tabacos, apprehenderam n'um dos dias da semana ultima, a Maria Thereza Alves, solteira, da freguezia d'Aboim, e n'uma propriedade d'ella, dous mil pés d'herva santa, algum tabaco, em folha, e objectos de manipulação.

A transgressora foi conduzida para Braga, onde ficou sob custodia, e pagou a multa de 60\$000 réis.

CONHECIMENTOS UTEIS

Remedio contra o cholera

O finado dr. Lourenço de Almeida Azevedo, que tratou em 1856 perto de 300 cholericos em Coimbra, servia-se de um elixir anti-cholericico, cuja effiçencia proclamava, principalmente como medida preventiva.

Eis a receita:

Cardo santo. . . . . aa. . . 12 gram.

Losna. . . . .

Calamo aromatico. . . . . aa. . . 8 gram.

Canella. . . . .

Macella. . . . .

Aloes seccotorino. . . . . aa. . . 7 gram.

Camphora. . . . .

Myrra. . . . . 4 gram.

Noz moscada. . . . . 6 decigrammas.

Açafrão. . . . . 15 centigrammas.

Aguardente de 18º C. . . . . 8 hectogrammas.

Macere por 10 dias, vascolejando repetidas vezes, decante e mande.

O modo de applicação d'este elixir varia conforme a gravidade dos symptomas.

Se o caso é simples, isto é, se a molestia está annunciada apenas por diarrhéa branda, alguns vomitos, ligeiras cainbras, leve arrefecimento das extremidades, deve o doente recolher-se logo á cama, agasa-

lhar-se, mandar friccionar braços e pernas, e beber, de meia em meia hora, 6 grammas d'aquelle elixir, n'uma chavena de cha de tília. A chavena que seja do tamanho das que se vem ordinariamente para servir o café.

Estes proceitos devem observar-se até que venha uma forte reacção.

Nota importante. A diarrhéa permanece algumas vezes, tendo desaparecido todos os outros symptomas.

O dr. Lourenço é de opinião que não se deve fazer parar a diarrhéa, contra o que presentemente tem visto recommendado.

Prevenir o apparecimento da diarrhéa é prevenir o apparecimento da molestia; mas sustal-a violentamente depois de bem caracterizada a doença, será o mesmo que fechar um fonticulo, de que o organismo precisa para descarregar principios putridos e nocivos. A sua observação deu-lhe o seguinte: — quando a diarrhéa se suspendia por um modo anormal, a morte não se fazia esperar. E por isso, em taes condições, fez no hospital larga e proveitosa applicação do oleo de recino.

Se o caso é mais grave, e a molestia está bem manifestada e desenvolvida, isto é, quando se mostra falta de pulso, decomposição da face, perda da voz, suspensão de urinas, vomitos repetidos, diarrhéa quasi incessante, fortes cainbras, frio glacial, magreza repentina e accentuada, faz-se uso de tudo quanto possa excitar a peripheria. A saber: banhos quentes ás extremidades, botijas de agua a ferver em volta do corpo, fortes fricções com escovas ou pannos de lã, e ao mesmo tempo em ambos os braços e ambas as pernas. Simultaneamente, dá-se ao doente uma dose forte, 60 grammas do elixir anti-cholericico, puro. De ordinario, esta primeira dose, e ás vezes ainda a segunda, é rejeitada pelo vomito.

Insista-se. Repetem-se estas applicações do elixir, de quarto em quarto de hora, sempre acompanhadas dos excitantes exteriores, até que o pulso appareça, e a reacção salvadora esteja operada.

A estatistica dos hospitaes de Coimbra foi extremamente favoravel a este tratamento, apesar de só do meio da epidemia em diante começar a empregar-se este elixir em alta dose; porque até nli o fóra por tentativas e experiencias successivas.

Depois que se applicou este tratamento, não morreu um só doente que fosse, que entrasse no periodo de invasão; e salvou-se a maior parte dos que entraram já no periodo algido e cyanotico.

# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do escrivão Faria, no processo de justificação e habilitação, a requerimento de Manoel José de Paula (ou Manoel José Francisco de Paula) e mulher Maria Joaquina Dias, da freguezia de Valdreu, d'esta comarca, no qual os mesmos pretendem habilitar-se como unicos e universaes herdeiros de seu filho Francisco de Paula, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo» e n'um dos periodicos da localidade, a citar os interessados incertos, para na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao termo dos editos, verem acuzar a citação, e assignar-se-lhes o prazo de tres audiencias, dentro das quaes, deduzam, querendo, a opposição que tiverem, á pretensão dos requerentes; declarando que as audiencias n'este juizo, se costumam fazer em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados ou feriados, porque sendo-o, se fazem nos immediatos, se não forem tambem impedidos, e sempre ás dez horas da manhã, no tribunal judicial.

Villa Verde, 23 de abril de 1894.

Verifiquei a exactidão,  
O juiz de direito,  
Silva Dias.

724 O escrivão interino  
Francisco Assis de Faria.

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quarto officio, e no inventario orfanologico por obito de Antonio Lopes e mulher Luiza Gonçalves Lopes, morado-

res que foram no lugar do Esparido, freguezia da Loureira, correm editos de 30 dias a citar Maria Antonia e marido Adriano, auzentes no Brazil, em parte incerta, neta dos finados, para todos os termos, até final, do mesmo inventario, como determina o § 3.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Villa Verde, 9 de Abril de 1894.

Verifiquei a sua exactidão,  
728 Juiz de direito  
Silva Dias.

O escrivão  
Antonio Ignacio Machado Brandão

## COMARCA DE VILLA VERDE

### ARREMATACÃO

No dia 6 de maio proximo, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal de Justiça, voltam á praça com o abatimento de oitenta por cento da avaliação, os bens seguintes, pertencentes ao casal do finado Luiz Antonio de Sousa, que foi morador no lugar da Caraceira, freguezia de Moure, por deliberação do conselho de familia e interessados para pagamento do passivo approvedo no respectivo inventario orfanologico, livres para o casal de contribuição de registo e de qualquer onus ou encargo que sobre os mesmos pese.

A terra do Soutinho de Cima, no lugar da Caraceira, freguezia do Moure, que se compõe de tres leirões de terra lavradia, com vidonho e agua de lima e rega, das Poças da Crujeira, em 68\$000 réis.

A terra da Chã Grande, no mesmo lugar e freguezia de lavradio com vidonho e agua de lima e rega, das ditas poças, em 42\$200 réis.

A terra da Chã Pequena, no mesmo lugar e freguezia, que se compõe de tres leirões, de terra lavradia com vidonho, e agua de lima e rega das ditas poças, uma das quaes está dentro da mesma terra, e tendo um pedaço de terreno de matto e lenha—em 45\$000 réis.

A bonça da Crujeira no sitio assim chamado, da freguezia da Lage, que se compõe de quatro leirões divididos por vallas, de matto e pinheiros, em 23\$200 réis, e uma tulla de madeira de pinho, em 1:000 réis.

Mais volta á praça por força do disposto no 4.º

§ do artigo 721, combinado com o artigo 859 do Codigo do Processo Civil, o predio abaixo, arrematado por Manoel de Arantes, casado, lavrador, da dita freguezia de Moure, visto não ter depositado o preço, e no valor que os interessados acordaram.

A terra da Bonça, situada no lugar da Caraceira, freguezia de Moure, do lavradio, com vidonho e agua de lima e rega, das poças da Crujeira, formando dous leirões, em 100\$000 réis.

São citados todos os credores incertos e senhores directos, para assistirem á praça e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Villa Verde 25 de Abril de 1894.

Verifiquei a exactidão  
726 O juiz de direito  
Silva Dias.

O escrivão,  
Gaspar Augusto Telles.

## Dinheiro a juro

Quem pretender qual-  
quer quantia a juro com as devidas garantias hypothecarias, dirija-se ao tabellião Telles d'esta comarca. 725

## Comarca de Villa Verde

### Arrematcação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, no dia 6 do proximo mez de maio, por dez horas da manhã no tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira, de Villa Verde, entram em praça os bens penhorados a Anna d'Assumpção Gomes, solteira, da freguezia de Palmeira, comarca de Braga, por força de execução hypothecaria que lho move pelo juizo de direito da comarca de Braga, Domingos Peixoto Coelho, da freguezia da Loureira, d'esta comarca; os quaes bens são os seguintes:

Uma morada de casas torres e eido junto, de lavradio e vidonho, sitas no lugar de Larim, freguezia de Soutello, avaliadas em 176\$000 réis.

Pelo presente e na conformidade do disposto no artigo 814, do Codigo do Processo Civil, são citados quaesquer credores incertos, para a arrematcação.

Villa Verde, 16 de abril de 1894.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
Silva Dias.

727 O escrivão  
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

## Comarca de Villa Verde

### ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão —Faria— por deliberação do conselho de familia, no inventario a que se procede por obito de Luiza Roza Gomes, moradora que foi na freguezia de Covas, e para pagamento do passivo, no dia 6 do proximo mez de maio, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta mesma comarca, se tem de arrematar, e serem entregues a quem maior lance offerecer os bens seguintes:

Uma leira de matto, no monte do Covello, avaliada em 4\$800 rs.

Uma leira por cima do caminho da Lameira, de matto, no lugar do Covello, avaliada em 4\$400 rs.

Uma leira por cima do poço Negro, no monte do Covello avaliada em 4\$000 rs.

O campo de Linhares, de lavradio e vidonho, no lugar da Venda, avaliada em réis 164\$000.

A leira de Chedas, de lavradio e vidonho, no sitio de Chedas, avaliada em 56\$000 rs.

A leira, denominada a Veiga Velha, conhecida pela do Alqueire, de lavradio e vidonho, no sitio da Veiga Velha, avaliada em 68\$000 rs.

O campo das Leiras Compridas, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, no sitio da Veiga Velha, avaliada em 264\$000 rs. Todas estas propriedades são de natureza allodial.

O campo da Veiga Velha, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no lugar da Venda, de natureza de prazo, foreiro á casa da Bogalheira, com o foro annual de 21,103 litros de milho grosso, 50,646 litros de trigo, e 6,504 litros de vinho, avaliada em 239\$772 réis.

Todos estes predios são situados na freguezia do Covas, d'esta comarca de Villa Verde.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ás propriedades a arrematar, e deduzirem o seu direito querendo.

Villa Verde, 16 de abril de 1894.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Silva Dias.

O escrivão interino,

722 Francisco Assis de Faria

## Comarca de Villa Verde

Editos de 4 mezes

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Faria, correram seus devidos e legais termos, uns autos civeis d'acção especial de successão de herança e entrega de bens, em que foram requerentes Antonio Domingues Pereira, e seus irmãos João Domingues d'Araujo, e Maria Ribeiro d'Araujo, viuva, todos da freguezia de Cabanellas, d'esta comarca, e José Domingues, vulgo o Rabala, da freguezia de Soutello, da comarca dos Arcos de Val-do-Vez, e requeridos o Ministerio Publico, e todas as pessoas incertas. Enos mesmos autos foi proferida a sentença em que julgou a acção procedente e provada, e o processo valido, e os requerentes habilitados como parentes e herdeiros mais proximos e presumidos, dos ditos auzentes, e lhes deferiu a successão dos bens d'estes. E para constar se passou o presente, na conformidade e para os fins do § 2.º do artigo 407 do Codigo do Processo Civil.

Villa Verde 17 de abril de 1894.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Silva Dias.

O escrivão interino,

723 Francisco Assis de Faria,

Editores - BELEM & C.<sup>a</sup> - rua do Marechal Saldanha, 26 - Lisboa

# A MARTYR

Nova produção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com agrado agrado

**Brinde a cada assignante**—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chrono 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cardenas semanais de 4 folhas e uma estampa—50 réis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que quizerem economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lha tem dispensado a sua valiosa coadjuvação, a empreza agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$300 réis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lello & Irmao, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Cha 40—2.<sup>o</sup>

EDITORES - BELEM & C.<sup>a</sup> - LISBOA

# Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova produção de

ÉMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeira romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureada por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos das nossos assignantes, taes como A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande aprego que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para ler a leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance Os Filhos da Millionaria hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvarço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-os aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

**Brinde a todos os assignantes**

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

**Vista geral do monumento da Batalha**

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côrs, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjuncto. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incantavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

**Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes**

Condições d'assignatura:—Chrono, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cardenas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26 - LISBOA, onde se requisitam prospectos.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal do modas para senhoras e creanças

1.<sup>a</sup> edição — com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno . . . 4000  
Semestre 2100 | Avulso . . . 200

2.<sup>a</sup> edição — sem figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno . . . 3000  
Semestre 1600 | Avulso . . . 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

## Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica

Publica-se regularmente no dia 1 e 15 de cada mez em fasciculos de 12 pag. em 16.<sup>o</sup> grande a 2 col. de texto, com capas de annuncios e numerosas grav. especimes.

Preço d'assignatura

Em Portugal e Hespanha, anno 2\$000 réis. Em todos os paizes da União Postal, 13 francos. Numero avulso 100 réis.

Annuncios: Uma pagina 5\$000. Meia pag. 3\$000. Um quarto de pag. 2\$000. Um oitavo de pag. 1\$200. Um decimo sexto de pag. 700 réis.

Os pagamentos são feitos adiantadamente, por meio de vales do correio, e não se acceptam assignaturas por menos de 1 anno.

A doutrina dos artigos é de exclusiva responsabilidade dos signatarios, e os originaes enviados á redacção não se restituem.

Redacção e administração, rua d'Alegria, 215 —Porto.

## A SEMANA DE LISBOA

Director, Alberto Braga

Redactores effectivos

Alberto Braga e Mirianno Pina

Condições d'assignatura

Lisboa	Provincias
Trimestre 800	Trimestre 900
Semestre 1600	Semestre 1800
Anno 3000	Anno . . . 3500
Avulso 60	

Assigna-se na antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73 e 75—Lisboa.

## REVISTA

de

## MEDICINA E CIRURGIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numeros de 32 pag. in-8.<sup>o</sup> gr. com capas—200 réis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.<sup>o</sup> 70 a 72—Lisboa.

D. João da Camara

## OS VELHOS

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço . . . . . 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

# PHARMACIA CENTRAL

POSTO MEDICO

RUA DOS CHAOS — BRAGA

**Mais um beneficio aos que soffrem das hemorrhoidas.**—As hemorrhoidas são tumores sanguineos que se formam no recto, algumas vezes com emissões sanguineas, outras sem ellas.

Ou por outra: são reuniões de veias rectaes que se dilatam, onde se desenvolve um tecido celular de nova geração.

Este padecimento doloroso, que se tem tornado muito vulgar combate-se promptamente tomando uma colher do chá todas as noites cheia dos pós antihemorrhoides de Luiz Antonio Fernandes até que se sinta o effeito desejado.

Ordinariamente 3 a 4 noites é o bastante para obter um effeito salutar.

O consumo importante que tem tido este remedio na republica brazileira e em Portugal, será o bastante para attestar os seus beneficos resultados.

Deposito em casa do auctor, Pharmacia Central, rua dos Chãos, Braga. Preço do frasco 500 rs., franco de porte. Dinheiro adiantado pelo correio.

Indicação d'algumas preparações mais em uso, e do reconhecida valor therapeutico preparadas por LUIZ ANTONIO FERNANDES

**Vinho com extracto de figados de bacalhau simples**

—Não se pode contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetite, estabelece na funcção digestiva e fornece largamente os meios necessarios á calorificação.

Convém aos predispostos á tuberculose, aos glycosuricos, ás creanças debéis, aos rachiticos, escrofulosos, etc., e finalmente, em todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

**Vinho com extracto de figados de bacalhau, com hypophosphytos de cal e soda.** Gozando das mesmas propriedades do vinho com extracto de figado de bacalhau, simples, torna-se muito mais recommendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphytos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fracturas, caries, etc., muito util quando for supprimido o aleitamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'ammamentação. Póde-se restaurar o perdido usando este precioso medicamento, conforme a indicação dada.

**Vinho com extracto de figados de bacalhau ferrugi-**

**noso.**—O ferro associado ao vinho com extracto de figados de bacalhau, é por certo um dos preparados mais vulgares conhecidos e de melhor effeito therapeutico.

**Vinho anti-bacillar.**—Tem dado os mais lisongeiros resultados nas molestias pulmonares, pleurisia d'origem tuberculosa, bronchites agudas e chronicas, e finalmente em todas as molestias das vias respiratorias.

**Extracto fluido de salsa parrilha composto.**—A syphilis, escrofulismo, molestias herpeticas e outras congeneres, atacam a raça humana de tal maneira que causam danos importantes no organismo.

Eis a razão porque se deve administrar ao doente purificadores do sangue, para expedir do organismo, os humores que o damnicam.

Consegue-se isto perfeitamente usando methodicamente o Extracto fluido de salsa parrilha composto por L. A. Fernandes.

**Xarope peitoral balsamico expectorante.**—Este xarope «milagroso» debella promptamente as molestias do peito, como catarrhos, bronchites, defluxos, tosse, emfim todas as affecções das vias respiratorias por conter principios balsamicos, que actuam d'um modo energico no aparelho respiratorio.

**Callicida Fernandes.** Extrahido collos com a maior facilidade em 3 dias.

A venda extraordinaria justifica a sua efficacia.

**Elixir anti pyretico sudorifico contra a influenza**

**Vigor do cabelo ou Elixir antiseptico.**—Com o uso d'este medicamento o cabelo torna-se vigoroso, impede a sua destruição ninda que a queda dependa d'origem syphilitica.

**Para tingir o cabelo, bigode, barba fluido transmutativo de Fernandes** Elixir de opoponax composto, grande dentifrico. — Limpa os dentes e fortifica as gengivas livrando-as do mau habito que ordinariamente apparece nos individuos com a lingua suja, seja qual for o motivo especial

**Analyses d'urinas qualitativa e quantitativa**

Deposito na Povoá de Varzim—Pharmacia Faria, rua da Junqueira; deposito em Barcellos—Pharmacia Cruz.

Deposito geral **RUA DOS CHAOS**

ACABA DE APPARECER

## HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

SILVA BASTOS

corrigido e prefaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.<sup>o</sup> texto compacto, 1\$200 réis brochado. Cartonado em percaline, 1\$500 réis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72 — Lisboa.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. do Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.